
EDITORIAL

A Revista GeoPantanal apresenta, neste número, 13 artigos avaliados e aprovados oriundos de diversas partes do Brasil, como Bahia, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio Grande do Sul. Os autores têm origem em ciências diversas, como a Agronomia, Biologia, Comunicação Social, Educação Física, Geografia, Letras, dentre outras.

José Adolfo Iriam Sturza, graduado em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria/RS, pós-doutor em Transição Agroecológica junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), professor do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), é o autor convidado desta edição da Revista. Sturza possui relevantes trabalhos que levam a Geografia a dialogar com várias outras ciências, em especial com a Agronomia. Suas orientações acenam para o caminho da agroecologia, com importantes repercussões no cenário nacional. No artigo intitulado “O resgate e a importância do conceito lugar na geografia em tempos de pandemia”, o autor se propõe a fazer uma reflexão teórica sobre o lugar

e o não-lugar no contexto da Geografia. Para ele o conceito de lugar funciona como sustentáculo e meio para a construção da identidade pessoal e familiar.

Reflexões sobre os elementos culturais são o cerne de dois artigos com distintas abordagens, um mais ligado à apropriação do espaço e do fenômeno pelo turismo e outro com foco no imaginário dos fronteiriços. A fronteira é tema frequente na Revista. Além deste trabalho com enfoque cultural é trazida outra contribuição que discute o comércio e uso ilegal de agrotóxicos. Nessa temática da agricultura estão presentes mais quatro artigos. A reforma agrária de mercado, a transição agroecológica no rural brasileiro, a multifuncionalidade e pluriatividade em assentamentos rurais e a produção científica sobre gênero e sexualidade em assentamentos rurais são as temáticas apresentadas sobre o meio rural. Um dos trabalhos apresentados versa sobre o uso e ocupação do solo em um município de Tocantins. Três trabalhos estão mais ligados a educação, sendo dois deles reflexões sobre as atividades físicas e outro sobre percepções de professores e alunos sobre o livro didático. Por fim, fecha este número um trabalho que aborda a geografia da violência sexual, com estudo aprofundado da ocorrência de estupros em 2016 no território nacional.

A fotografia da capa é autoria do Editor da Revista feita no final de 2018 no campus do Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Ilustra a feira de produtos em transição agroecológica realizada pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares do Pantanal e da Fronteira e apoio do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Pantanal. Rubens Alonso é um agricultor que produz em bases agroecológicas no assentamento 72, em Ladário/MS, na fronteira do Brasil com a Bolívia. Integra um grupo informal de agricultores, o Bem-Estar, que está caminhando na direção da produção orgânica.

As feiras agroecológicas representam importante canal de comercialização de produtos da agricultura camponesa e de segurança alimentar para a população urbana. Pouco se dá importância para a procedência dos alimentos consumidos. Esse tipo de conhecimento é vital para a saúde humana. Esse é um dos temas trazidos pela Revista, neste número.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Edgar Aparecido da Costa